



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)
<b>Disciplina</b>	3897 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM CIENCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL
<b>Turma</b>	CBN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

---

#### I. Objetivos

- 1.1 Desenvolver competências, fortalecer potencialidades, aprimoramento profissional e pessoal; voltadas para formação cultural e ética para o exercício da cidadania e compreensão das diferentes dimensões que envolvam a prática profissional do professor de Ciências;
- 1.2 Oportunizar ao licenciando a vivência de diferentes situações reais do processo de ensino e aprendizagem, de Ciências;
- 1.3 Proporcionar ao estagiário contato com a realidade educacional, organização e funcionamento das Instituições de Ensino e das relações de entorno;
- 1.4 Promover aprofundamentos e atualizações metodológicos, de pesquisa e epistemológicas através de conteúdos e de práticas pedagógicas e metodologias de ensino em consonância com os objetivos do ensino de Ciências na Educação Básica;
- 1.5 Contribuir para a dialética teórico-prática pela articulação dos conteúdos aprendidos na Universidade com as etapas do Ensino da Educação Básica, respeitando a especificidade e objetivos destes, de forma crítica, reflexiva e criativa, vivenciando o cotidiano escolar;
- 1.6 Conhecer e refletir sobre a escola enquanto instituição social, suas finalidades, organização, gestão, supervisão e avaliação;
- 1.7 Elaborar e desenvolver projetos de ensino e extensão nas escolas da comunidade local e regional, tendo a pesquisa como princípio educativo e como uma dimensão de sua formação e futura atuação profissional.

#### II. Programa

Teórica 136 horas/aula

- 2.1 Visão geral das Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Referencial Curricular do Paraná no ensino fundamental, anos finais – ciências e do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) da disciplina de ciências dos anos finais do ensino fundamental.
- 2.2 Discussão dos principais aspectos a serem observados nas escolas;
- 2.3 Modalidades Didáticas e Planejamento para o Ensino de Ciências;
- 2.4 A coparticipação planejamento das intervenções das atividades educativas;
- 2.5 Discussão, análise e planejamento das aulas a serem ministradas no Ensino Fundamental;
- 2.6 Metodologias e ferramentas para o ensino de Ciências;
- 2.7 Avaliação da aprendizagem no ensino de Ciências;
- 2.8 Planejamento e desenvolvimento de atividades de extensão.

Práticas 86.5 horas/aula

- 2.8 Observações (aulas e ambientação no espaço escolar, Projeto Político Pedagógico/PPC)
- 2.9 Coparticipação ativa em atividades na escola (auxílio do professor em sala, aulas práticas, correção de provas, confecção de materiais didáticos, semana pedagógica, conselhos de classe, etc.)
- 2.10 Regências em turmas do Ensino Fundamental.
- 2.11 Atividades complementares (palestras, atividades práticas, feira de ciências, oficinas, etc.);

#### III. Metodologia de Ensino

- 3.1 Leituras, discussões, atividades envolvendo temáticas pertinentes ao estágio;
- 3.2 Estudo e levantamento de informações do campo de estágio;
- 3.3 Organização de seminários em grupo para as discussões teóricas;
- 3.4 Atividades de observação, participação, planejamento e execução de regências nas escolas;
- 3.5 Orientações coletivas e individuais para a discussão dos planos de aula, relatórios parciais e finais da disciplina;
- 3.6 Socialização de observações, atividades desenvolvidas na escola e dos planos de trabalho;
- 3.7 Orientações para a participação em projetos de ensino e extensão;
- 3.8 Atividades de integração stricto sensu-graduação.

#### IV. Formas de Avaliação

- 4.1 A avaliação será contínua e cumulativa;
- 4.2 Compõem o conceito final da disciplina as participações individuais e coletivas, o estudo, as atividades desenvolvidas no espaço de orientação durante as aulas na UNICENTRO, bem como as atividades desenvolvidas no Campo de Estágio
- 4.3 Relatórios das atividades desenvolvidas durante o estágio.
- 4.4 Da atividade de estágio propriamente dita, serão levados em consideração os seguintes aspectos: esforço em vencer dificuldades, colaboração com as pessoas envolvidas no processo e em especial com os alunos; assiduidade e pontualidade nos encontros previstos; iniciativa e autonomia para resolver problemas e situações imprevistas; empenho para um bom relacionamento com os alunos e o professor supervisor; organização dos conteúdos de ensino e capacidade de relacioná-los com aspectos práticos; integração, domínio e segurança dos conteúdos; enriquecimentos dos conteúdos com exemplos; situações vivenciais, ilustrações, experiências e leituras; variação e criatividade nos procedimentos didáticos; estímulo ao diálogo e à cooperação dos alunos durante as aulas; comprometimento com a aprendizagem dos



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)	
<b>Disciplina</b>	3897 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM CIENCIAS - ENSINO FUNDAMENTAL	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	CBN	

## PLANO DE ENSINO

alunos; coerência entre os objetivos desenvolvidos em aula e a avaliação aplicada; crescimento em termos de competência técnica; esforço e determinação para influir no contexto educacional; iniciativa e preocupação em contribuir para a melhoria das condições pedagógicas da escola; comprometimento social e político com a prática educativa; integração durante a aula com tecnologia e sociedade; anotações no caderno de campo e discussões na orientação.

## V. Bibliografia

### Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2018.  
PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Secretaria de Educação, Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba: SEED, 2018.  
PIMENTA, Selma. LIMA, M.S. Estágio e Docência, São Paulo, Cortez, 2004.  
CRISOSTIMO, A. L.; SILVEIRA, R. C. (Orgs). A extensão universitária e a produção do conhecimento: caminhos e intencionalidades. Guarapuava: Unicentro, 2017. 242p.

### Complementar

ASTOLFI, J.P. DEVELAY, M. A didática das Ciências. São Paulo, Papirus, 1990.  
GEHLEN, S. T.; MALDANER, O. A.; DELIZOICOV, D. Momentos Pedagógicos e as Etapas da Situação de Estudo: Complementaridades e Contribuições para a Educação em Ciências. Ciência & Educação, v. 18, n. 1, p. 1-22, 2012.  
HOOKS, B. Ensinando a transgredir. A educação como prática de liberdade. 2 Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.  
KRASILCHIK, M. O Professor e o currículo das Ciências. São Paulo: EPU, 1987.  
LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. Re-vista Diálogo Educacional, Curitiba, v.8, n.23, p.195-205, jan./abr. 2008.  
LIMA, I. G. de. A expansão do neoconservadorismo na educação brasileira. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 45, e190901, 2019.  
LUCK, H. Metodologia de Projetos: Uma ferramenta de Planejamento e Gestão. Petropolis: Vozes, 2000.  
PICCININI, C. L.; ANDRADE, M. C. P. de O ensino de Ciências da Natureza nas versões da Base Nacional Comum Curricular, mudanças, disputas e ofensiva liberal-conservadora. REn-Bio- Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, vol. 11, n. 2, p. 34-50, 2018.  
STANGE, C.E.B. et al. Reflexões sobre docência no ensino de ciências. Coleção Cadernos do PEPEC. Guarapuava: Unicentro, 2012.  
STANGE, C.E.B. Indicadores de avaliação sobre propostas de atividades práticas: Instrumentação para professores de Ciências em formação. Tesis Doctoral, Burgos. Espanã, 2018.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEBIO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 643  
**Data:** 13/06/2023